



2.9 • As Forças Armadas dos PALOP

Forças Armadas em África e as acções militares no continente (II)

Isabel Ferreira Nunes
Rita Duarte

AS TENTATIVAS AFRICANAS de instaurar a paz e estabilidade no continente têm vindo a crescer na última década. Através da nova arquitectura de paz e segurança africana (tratada em texto próprio neste anuário) que se tem desenvolvido, a nível continental – pela mão da União Africana (UA) – mas também a nível regional – através das organizações regionais – têm-se criado diversos mecanismos de prevenção, alerta, gestão e resolução de conflitos. A principal aposta tem sido feita na vertente política através do aumento de medidas como a mediação, a aplicação de sanções (embargo de armas ou congelamento de bens), ou através da suspensão de um Estado da qualidade de membro da organização (aplicado em situações de obtenção do poder de forma inconstitucional). Mas a vertente militar tem-se igualmente

acentuado através da intervenção em missões de manutenção de paz e ambas estas vertentes permitiram à UA – através do seu Conselho de Paz e Segurança – adquirir experiência e relevância neste âmbito. Este é um desempenho claramente distinto da sua antecessora, a Organização de Unidade Africana (OUA), cuja actuação se caracterizou por uma postura de não intervenção.

Para esta evolução muito tem contribuído a colaboração multilateral com organizações internacionais como a União Europeia, mas também a crescente preocupação das organizações sub-regionais com os aspectos de segurança na sua área de influência, e da sua consciencialização da necessidade em articular respostas regionais com respostas continentais.

A missão de manutenção de paz africana pioneira no continente, ainda no tempo da OUA, foi promo-

vida pela CEDEAO – Comunidade Económica dos Estados de África Ocidental – em 1990, na guerra civil da Libéria. Esta primeira intervenção foi altamente questionada na altura por diversos motivos: falta de enquadramento jurídico da organização (cujos estatutos previam uma cooperação de teor económico); intervenção de uma organização na esfera interna de um Estado-membro (e que por isso não obteve o consenso dos seus membros); e imparcialidade questionável da missão. Neste último aspecto, foi posto em causa a intenção da Nigéria, principal Estado contribuinte, em tentar obter hegemonia regional (além de ter o poder militar para comandar a missão, a Nigéria soube trabalhar diplomaticamente para obter apoio internacional). Além disso, devido aos contornos que a guerra civil assumiu, a missão de manutenção

País	2008	2009	2010	2011	2012
África do Sul	AUSTF 736; BINUB 1 obs MONUC 1.186, 15 obs; OLMEE 1; UNMEE 5 obs; AUMIS 620 UNMIS 4; Uganda (UA) 2 obs	AUSTF 1.024; MONUC 1.158, 15 obs; UNAMID 587, 13 obs Uganda (UA) 2 obs; Apoio bilate- ral à República Centro-Africana	AUSTF 417; MONUC 1.205, 17 obs; UNAMID 642, 14 obs Apoio bilateral à República Centro Africana	MONUSCO 1.205, 14 obs UNAMID 775, 15 obs	MONUSCO 1.201, 19 obs UNAMID 802, 12 obs
Benin	UNOCI 423, 6 obs; MONUC 750, 12 obs; UNMIL 1, 3 obs AUMIS 1 obs; UNMIS 7 obs	UNOCI 427, 8 obs MONUC 750, 13 obs UNMIL 1, 2obs; UNMIS 6 obs	UNOCI 428, 8 obs MONUC 749, 10 obs UNMIL 1, 2 obs; UNMIS 4 obs	MINURCAT 3 obs; UNOCI 427, 6 obs; MONUSCO 450, 11 obs UNMIL 1, 2 obs; UNMIS 5 obs	UNOCI 450, 4 obs; MONUSCO 128, 8 obs; UNMIL 1, 2 obs UNMISS 2 obs; UNISFA 1, 3 obs
Botsuana	AUMIS 20 obs; UNMIS 5 obs	UNMIS 5 obs			
Burkina Faso	MONUC 10 obs; AUMIS 4 obs	MONUC 10 obs UNMIS 6 obs; UNAMID 3 obs	MONUC 2 obs; UNMID 279; 6 obs	MINURCAT 2; MONUSCO 8 obs UNAMID 802, 7 obs; UNMIS 6 obs	MONUSCO 8 obs UNAMID 805; 10 obs
Burundi		AMISON 1.700; UNAMID 2; 7 obs	AMISON 2.550; UNAMID 4; 7 obs	MICOPAX 8; AMISON 3.000 UNAMID 2; 7 obs	MICOPAX 5; AMISON 4.800 UNAMID 2; 8 obs UNISFA 1 obs
Camarões	MONUC 5 obs; AUMIS 30 obs		MICOPAX 120; MONUC 5 obs	MICOPAX 146; MONUSCO 5 obs UNAMID 3 obs	MICOPAX 19; MONUSCO 5 obs
Chade	UNOCI 3 obs; AUMIS 38	UNOCI 2 obs	MICOPAX 121; ONUCI 1, 1 obs	MICOPAX 126; ONUCI 1, 3 obs	MICOPAX 117; UNOCI 1, 4 obs
Congo	AUMIS 14 obs		MICOPAX 60	MICOPAX 58	MICOPAX 123
Etiópia	UNOCI 2 obs UNMIL 1.804, 19 obs UNAMID 2.000	UNOCI 2 obs; UNMIL 1785, 19 obs; UNAMID 357; No exército da Somália 2.500-3.000	MINURCAT 13; UNOCI 2 obs UNMIL 872, 12 obs UNAMID 1.763, 9 obs	MINURCAT 2 UNOCI 2 obs; UNMIL 4, 7 obs UNAMID 2.356, 10 obs	UNOCI 1 obs; UNMIL 4.9 obs UNAMID 1.946, 16 obs UNISFA 3.799. 87 obs No exército da Somália nd
Gabão	UNMIS 8 obs	MINURCAT 1 obs; UNMIS 5 obs UNAMID 10 obs	MINURCAT 1 obs; MICOPAX 139	MICOPAX 142	MICOPAX 160
Gâmbia	UNOCI 3 obs; UNMEE 1; 2 obs; UNMIL 2 obs; AUMIS 200 UNMIS 1	MINURCAT 2 obs; UNOCI 3 obs UNAMID 189	UNOCI 3 obs; UNMIL 2 obs UNAMID 201, 1 obs	UNOCI 3 obs; UNMIL 2 obs UNAMID 200, 1 obs	UNOCI 3 obs; UNMIL 2 obs UNAMID 202
Gana	UNOCI 542, 6 obs; MONUC 461, 24 obs; OLMEE 3 obs; UNMEE 3, 10 obs; UNMIL 859, 12 obs UNIOSIL 2 obs; AUMIS 23 obs UNMIS 3; MINURSO 8, 8 obs	MINURCAT 4 obs; UNOCI 541, 6 obs; MONUC 462, 23 obs UNMIL 701, 15 obs; UNAMID 3 MINURSO 18 obs	MINURCAT 219, 1 obs; UNOCI 542, 6 obs; MONUC 462, 23 obs UNMIL 707, 8 obs; UNAMID 10, 3 obs; MINURSO 17 obs	BINUB 1 obs; MINURCAT 527, 1 obs; UNOCI 507, 5 obs MONUSCO 462, 24 obs UNMIL 706. 11 obs; UNAMID 6, 4 obs; MINURSO 7, 9 obs	UNOCI 507, 6 obs; MONUSCO 461, 26 obs; UNMIL 708, 8 obs UNMISS 1; UNAMID 7, 6 obs UNISFA 2, 3 obs MINURSO 6, 10 obs
Guiné	UNOCI 3 obs; UNMIS 4 obs MINURSO 4 obs	UNOCI 1 obs; UNMIS 6 obs MINURSO 4 obs	UNOCI 3 obs; UNMIS 6 obs MINURSO 3 obs	UNOCI 3 obs; UNMIS 7 obs MINURSO 3 obs	UNOCI 3 obs; UNMISS 1 obs UNISFA 2 obs; MINURSO 4 obs
Guine Equatorial			MICOPAX 60	MICOPAX 7	
Jibuti	MINURSO 2 obs	MINURSO 2 obs	MINURSO 2 obs	MINURSO 2 obs	AMISON 850; MINURSO 1 obs
Lesoto	AUMIS 10 obs				UNAMID 1, 2 obs
Madagascar	AUMIS 9 obs				
Malavi	MONUC 111, 25 obs AMISON 1.000; AUMIS 24 obs UNMIS 2, 6 obs	MONUC 111, 23 obs UNMIS 6 obs; UNAMID 7, 4 obs	MINURCAT 5; MONUC 111, 19 obs; UNAMID 5, 6 obs	MONUSCO 50, 18 obs UNAMID 7, 8 obs	UNOCI 861, 3 obs; MONUSCO 10 obs; UNAMID 1 obs MINURSO 3 obs
Mali	MONUC 22 obs; AUMIS 15 obs UNMIS 10 obs; UNMIL 1, 4 obs		MONUC 19 obs; UNMIL 2, 2 obs UNMIS 3 obs; UNAMID 7, 9 obs	MINURCAT 1 obs; MONUSCO 9 obs; UNMIL 1 obs; UNMIS 1 obs UNAMID 2, 8 obs	MONUSCO 16 obs; UNMIL 1 obs UNMISS 1 obs; UNAMID 1 obs
Moçambique	AUMIS 15 obs; UNMIS 3 obs		MONUC 2 obs; UNAMID 7 obs	MONUSCO 1 obs; UNMIS 1 obs	UNISFA 1 obs
Namíbia	UNOCI 2 obs; UNMEE 3; 4 obs UNMIL 4; 2 obs; AUMIS 24 obs UNMIS 9 obs	UNOCI 2 obs; UNMIL 4; 2 obs UNMIS 9 obs; UNAMID 1	MINURCAT 4; UNOCI 2 obs UNMIL 3, 1 obs; UNMIS 7 obs UNAMID 12, 5 obs;	MINURCAT 45; UNOCI 1 obs UNMIL 3, 1 obs; UNMIS 7 obs UNAMID 2, 10 obs	UNOCI 2 obs; UNMIL 3, 1 obs UNAMISS 1 obs; UNAMID 1, 7 obs; UNISFA 1 obs;

de paz passou a ter um papel mais interventivo e combateu contra uma das facções, os rebeldes liderados por Charles Taylor. Apesar disso, a intervenção foi justificada como forma de pôr um fim às atrocidades que se viveram nos primeiros meses da guerra civil liberiana, e assim foi dado o mote para a primeira iniciativa multilateral, militar e diplomática, de manutenção de paz no continente africano. A partir de então, e nomeadamente no período de existência da UA, as missões de paz africanas no continente aumentaram, mas as carências económicas da maioria dos Estados condicionam uma participação mais activa nestas missões. Mas não só. Na altura de decidir pela intervenção militar, as carências económicas das organizações regionais mantêm-nas dependentes de dois factores: i) do financiamento externo, que irá estar sempre condicionado às organizações internacionais e às políticas internacionais dos Estados doadores e, ii) da possibilidade de um Estado-membro, com maior poder económico e militar, fazer prevalecer os interesses nacionais (ou das elites governativas), numa tentativa de aumento de prestígio regional.

Ocorrência de conflitos no continente

Entre 2001 e 2010 verificou-se uma diminuição da ocorrência de 7 grandes conflitos em 2001, para 4 em 2010. Dos 69 conflitos armados activos verificados entre 2001-2010, 27 tiveram lugar no con-

tinente africano, tendo o ano de 2003 registado uma quebra na ocorrência de situações de conflitualidade em África acompanhada também por uma redução do número de baixas de valores superiores a 10.000 em 2001, para valores inferiores a 4.000 em 2010. Durante aquele período cessou o estado de guerra em Angola, Burundi e Libéria e verificou-se uma redução da escalada dos conflitos no Chade, Sudão e Uganda. Na categoria de conflitos não estatais ocorridos entre 2001-2010, 169 conflitos foram registados em África com uma elevada concentração em países como a Etiópia, Quênia, Nigéria, Somália e Sudão.

Dos dez maiores países contribuidores para a constituição de forças policiais em missões internacionais, quatro são países africanos (Nigéria, Senegal, Gana, Ruanda). A maior parte das operações de paz têm sido levadas a cabo sob os auspícios das Nações Unidas e a maioria das missões da União Europeia têm sido orientadas para África.

Intervenções militares

A generalidade dos países africanos disponibiliza maioritariamente observadores para as missões de paz e o número de militares é, geralmente, reduzido. A excepção pertence aos Estados com maior poder militar – qualitativo ou quantitativo –, como a África do Sul, Nigéria, Etiópia ou Gana, principais contribuintes em missões de paz.

A participação em missões de paz além continente tem sido residual e sempre através de observadores. Os países receptores têm sido: o Nepal (África do Sul, Nigéria, Serra Leoa, Zâmbia e Zimbabué); o Líbano (Gana, Malawi, Nigéria, Quênia, Serra Leoa e Tanzânia); a Geórgia (Gana, Nigéria) e Timor-Leste (Serra Leoa).

“ [...] consciencialização [das organizações regionais] da necessidade em articular respostas regionais e continentais. ”

Dos países africanos de língua oficial portuguesa, Cabo Verde, Guiné-Bissau e S. Tomé e Príncipe ainda não participaram em missões de manutenção de Paz. Angola disponibilizou cerca de 2.000 elementos para a República Democrática do Congo (2002/2003) e só voltou a disponibilizar militares (cerca de 200) em 2011, no âmbito da Reforma do Sector de Segurança da MISSANG na Guiné-Bissau (acordo bilateral de cooperação técnico-militar). Moçambique, através do envio de observadores, tem sido o país africano de língua oficial portuguesa mais participativo em missões de paz. ■

País	2008	2009	2010	2011	2012
Níger	BINUB 1 obs; UNOCI 384; 6 obs MONUC 19 obs; UNMIL 3 obs; UNMIS 1	BINUB 1 obs; UNOCI 385, 6 obs MONUC 16 obs; UNMIL 3 obs	BINUB 1 obs; UNOCI 386, 6 obs MONUC 11 obs; UNMIL 2 obs	BINUB 1 obs; UNOCI 393, 6 obs MONUSCO 16 obs; UNMIL 2 obs	UNOCI 935, 4 obs; MONUSCO 16 obs; UNMIL 1 obs
Nigéria	UNOCI 6 obs; MONUC 26 obs; OLMEE 2 obs; UNMEE 1; 8 obs MINURSO 6 obs	MINURCAT 3 obs; UNOCI 8 obs MONUC 23 obs; UNMIL 1.661, 21 obs; UNMIS 14 obs UNAMID 2.887, 9 obs MINURSO 8 obs	MINURCAT 15, 2 obs; UNOCI 7 obs; MONUC 22 obs UNMIL 1.626, 13 obs; UNMIS 2, 9 obs; UNAMID 3.331, 8 obs MINURSO 9 obs	MINURCAT 4, 2 obs UNOCI 7 obs; MONUSCO 18 obs UNMIL 1.553, 13 obs UNMIS 5, 13 obs; UNAMID 3.318, 12 obs; MINURSO 6 obs	UNOCI 64, 6 obs MONUSCO 29 obs UNMIL 1.561, 12 obs; UNMIS 4, 4 obs; UNAMID 3.318; 14 obs UNISFA 3 obs; MINURSO 7 obs
Quênia	ONUCI 4, 4 obs; MONUC 36 obs UNMEE 118, 10 obs; UNMIL 4, 3 obs; UNIOSIL 1 obs AUMIS 60 obs; UNMIS 831, 7 obs MINURSO 6 obs	MONUC 21 obs; UNMIL 2; 3 obs UNAMIS 821; 5 obs UNAMID 84; MINURSO 2 obs	MINURCAT 4; MONUC 23 obs UNMIS 726, 4 obs UNAMID 84, 2 obs	MINURCAT 3; MONUSCO 24 obs UNMIS 724; 4 obs UNAMID 82, 6 obs; EUTM 9	MONUSCO 24 obs; AMISON 3.150; UNMIS 692; 3 obs UNAMID 77; 3 obs; EUTM 12
Rep. Dem. do Congo			MINURCAT 1	MICOPAX 107; MINURCAT 1;	
Ruanda	AUMIS 3.272; UNMIS 261,15 obs	MINURCAT 1 obs; UNMIS 256, 14 obs; UNAMID 2.559, 7 obs	MINURCAT 1 obs; UNMIS 256, 10 obs; UNAMID 3.228, 7 obs	MINURCAT 1 obs; UNMIS 257, 10 obs; UNAMID 3.231, 9 obs	UNAMISS 857; 2 obs; UNAMID 3.238, 10 obs; UNISFA 2; 2 obs
Senegal	MINURCAT 1 obs; UNOCI 328, 9 obs; MONUC 460, 26 obs UNMIL 604, 3 obs; AUMIS 538 UNMIS 5	MINURCAT 3 obs; UNOCI 326, 10 obs; MAES 120 MONUC 459, 17 obs; UNMIL 3 UNAMID 550; 9 obs	BINUB 1; MINURCAT 13, 1 obs UNOCI 327, 9 obs; MAES 120 MONUC 460, 23 obs; UNMIL 2, 1 obs; UNAMID 811, 13 obs	BINUB 1; MINURCAT 10, 3 obs UNOCI 324, 14 obs; MONUSCO 40, 23 obs; UNMIL 1, 1 obs UNAMID 1.010, 17 obs	UNOCI 523, 13 obs; MONUSCO 22 obs; ECOMIB 200 UNMIL 2; 1 obs; UNMIS 4, 3 obs UNAMID 827, 8 obs
Serra Leoa			UNMIS 3 obs; UNAMID 2 obs	UNMIS 6 obs; UNAMID 135, 6 obs	AMISON 850; UNAMID 135; 6 obs UNISFA 3 obs
Sudão		MAES 200	MAES 200		
Tanzânia	UNOCI 1; 1 obs; UNMEE 2; 8 obs UNMIS 6; 15 obs	MAES 150; UNOCI 2, 1 obs UNMIS 17 obs; UNAMID 7, 12 obs	MAES 150; UNOCI 2, 1 obs UNMIS 11 obs; UNAMID 287, 7 obs	UNOCI 2, 1 obs; MONUSCO 2 obs; UNMIS 11 obs UNAMID 816, 20 obs	UNOCI 2; 2 obs; MONUSCO 2 obs UNMIS 4 obs; UNAMID 890; 20 obs; UNISFA 1; 1 obs
Togo	UNOCI 318, 5 obs; UNMIL 1, 4 obs; AUMIS 16 obs	UNOCI 315, 7 obs; UNMIL 1, 2 obs; UNAMID 1, 8 obs	MINURCAT 457; UNOCI 313, 7 obs; UNMIL 1, 2 obs UNAMID 1 obs		UNOCI 525, 7 obs UNMIL 1, 2 obs; UNAMID 7 obs
Uganda	UNOCI 2, 2 obs; UNMIS 11 obs AMISON 1.500	MINURCAT 2 obs; UNOCI 1, 4 obs AMISON 1.700; UNMIS 10 obs UNAMID 3 obs	UNOCI 2, 3 obs; AMISON 2.550 UNMIS 5 obs; UNAMID 2 obs	UNOCI 1, 2 obs; AMISON 4.250 UNMIS 8 obs; UNAMID 1 obs	UNOCI 2; 5 obs; AMISON 6.700 UNAMID 17 obs
Zâmbia	UNOCI 2 obs; MONUC 24 obs UNMEE 3, 10 obs; AUMIS 45 obs UNMIS 353, 14 obs; UNMIL 3 obs UNIOSIL 1 obs	MINURCAT 2 obs; UNOCI 2 obs MONUC 19 obs; UNMIL 4 obs UNMIS 350, 9 obs UNAMID 3, 4 obs	UNOCI 2 obs; MONUC 23 obs UNMIL 3 obs; UNMIS 349, 14 obs UNAMID 15, 12 obs	UNOCI 2 obs; MONUSCO 16 obs UNMIL 3 obs; UNMIS 544, 14 obs UNAMID 7, 13 obs	MONUSCO 17 obs; UNMIL 3 obs UNMIS 3, 2 obs UNAMID 1; 3 obs; UNISFA 1 obs
Zimbabué	UNOCI 2 obs; UNMIL 2 obs UNMIS 3; 10 obs	UNOCI 2 obs; UNMIL 2 obs UNMIS 14 obs	UNOCI 1 obs; UNMIL 2 obs UNMIS 12 obs; UNAMID 8, 6 obs	UNOCI 3 obs; UNMIL 2 obs UNMIS 9 obs; UNAMID 2, 9 obs	UNOCI 2 obs; UNMIL 1 obs UNMIS 1; 3 obs UNAMID 1; 2 obs

Militares africanos em missões de paz em África. Notas: Missões das Nações Unidas: ONUB (Burundi); MONUC (República Democrática do Congo); UNMEE (Etiópia e Eritreia); UNMIS (Sudão); BINUB (Burundi); MONUSCO (RDC); UNOCI (Costa do Marfim); UNMIL (Libéria); MINURCAT (República Centro-Africana e Chade); UNMIS (Sudão do Sul); UNISFA (Região de Abyei, Sudão); UNIOSIL (Serra-Leoa); MINURSO (Saara Ocidental). Missões da União Africana: OLMEE (Etiópia e Eritreia); AUMIS (Sudão); AUSTF (contingente da África do Sul no Burundi); UNAMID (missão híbrida UA/NU no Darfur); AMISON (Somália); MICOPAX (República Centro Africana – missão sob responsabilidade da ECCAS); MAES (Comores); ECOMIB (Guiné-Bissau – missão sob responsabilidade da CEDEAO). Missões da União Europeia: EUTM (Uganda).

Fonte: *Military Balance* – Anuários de 2008, 2009, 2010, 2011, 2012 e 2013.